

	HISTÓRIA ORAL
	TRANSCRIÇÃO de ENTREVISTA
	<p>Entrevistado: NESTOR RISSI</p> <p>MTVG.HO.2008.5</p>

Depoente: Nestor Rissi Fone:54 3286 8079
 Idade: Data: 31/03/08 Hora: 9:30h
 Estado Civil: Casado
 Filiação: Pai: Mãe:
 Endereço Rua Faustino Rissi, 1080 - Várzea Grande
 Depoimento Gravado em Ipod MP3 e escrito e falado.

“A época do trem aqui na Várzea era assim, pra viajar nele era uma beleza, pra ir a Gramado era outra beleza, porque o trem tinha diversas manobras (...) duas manobras, lá no Sebaldo Model e outra, e aqui em cima o Rabicho. Nós atalhava aqui na casa de vocês pra ir pegar o trem lá em cima de a pé (...) A gente nem deu bola na época que tiraram o trem pra fazer economia, não dava lucro, certo e certo, mas depois com o andar dos tempos, a gente ficou preocupado, esse trem podia estar existindo até hoje por causa do turismo, porque o turismo evolui tanto que seria um passeio bacana pros turistas que não conhecem esta região aqui. Nós conhecemos, pra nós tanto faz. Quando eu vim de muda pra cá em (65) sessenta e cinco a (...) eu vim. Tinha começado a desativa, a pegá tirá telhas, a gente foi ver até na semana passada, pra inaugura ela, Já faz poucos dias. Era muito legal, a gente pra ir a Porto Alegre, saía daqui a 00:30 (meia hora) e chegava (6:30h) seis horas da tarde.

Servi na aeronáutica em Canoas e quando eu vinha, vinha de carro motor até Três Coroas e no outro dia pegava o trem vinha pra casa. Então descia de trem até lá meio-dia. Quando eu era guri eu tinha 15 anos (quinze anos), eu trabalhei ali na Estação, pratiquei a telegrafia, não deu por causa da dureza dos ouvidos e depois o agente era muito amigo meu, guarda-chaves entrou de férias e eu trabalhei no lugar do guarda-chaves, (30 dias) trinta dias. Fui remunerado, substitui as férias dele.

- Qual era seu salário? (Jerusa)

“Era pouca coisa, porque eu acho que era uns, na época, era (70) setenta ou (80) oitenta, não, não, menos, nem me lembro mais quanto que era. Era na época dos mirréis ainda. Era mixaria o ordenado. Não era conto, era Mil Réis, (70) setenta mirréis. Era bastante dinheiro [Ru-se] Um monte de dinheiro.

E eu não continuei porque eu era muito novo. Não tinha como eles me encaixa na rede, né, se fosse com (18 ou 20 anos) dezoito ou vinte anos dava. Depois em (70) setenta em (1970) eu fui de muda ali pra Estação. Comecei esta casa aqui e fui de muda pra lá, e lá eu morei até (73) setenta e três.

Depois fui morar na minha, já era sócio da Rissi, bom sócio da Rissi eu já era desde de (65) sessenta e cinco desde que começou, fui sócio fundador. E assim com o passar dos tempos a gente leva só uma grata recordação da época da Maria Fumaça. E o trem quando ele vinha aqui pra cima, as vezes parava aqui em baixo, pra baixo do Hotel Casagrande. Pra dar pressão pra poder subir o morro. Ainda mais quando estava molhado e tinha que dar pressão e jogar areia em cima dos trilhos pra não patinar.”

Ass: [Nestor Rissi]

Ato de assinatura formalizado às 9:30horas do dia 31 de março de 2008, na residência do Depoente que vai assinado por mim [Jerusa Nunes Vidal Pereira Dias] e [Célio de Oliveira Drower] servidores Municipais designados.